

SANTANDER/REAL - I

Negociação garantiu a renovação da maioria das cláusulas do Aditivo

Em negociação realizada no dia 18 com a Contraf, o Santander concordou com a renovação da maioria das cláusulas do Aditivo. Desta forma, está garantida a manutenção das seguintes cláusulas do Aditivo atual, entre outras: licença de dois dias por motivo de do-

ença de filhos; ampliação do horário de amamentação; licença-adoção; intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas; comitê de relações trabalhistas; fórum de saúde e condições de trabalho; PLR para aposentados entre 02.08.2009 e 31.12.2009.

ITAÚ/UNIBANCO - I

A negociação sobre o convênio médico

Dando sequência à reunião iniciada na segunda-feira, 16, a Contraf e a diretoria do Itaú/Unibanco estiveram debatendo o convênio médico no dia 18. O banco apresentou proposta com avanços na questão da co-participação, da rede credenciada e dos dependentes. Também está prevista a criação de um comitê de acompanhamento, paritário, da assistência médica. Quanto ao Plano

Odontológico, o banco apresentou proposta com novos valores e ficou de repassar à Contraf a tabela completa. Não houve avanço na questão do Up-grade do plano Especial para Executivos; o banco afirma ser difícil diminuir os valores propostos.

Na página do Sindicato na Internet, você encontra um relato completo da negociação sobre o convênio médico.

ITAÚ/UNIBANCO - II

Assembléias vão deliberar sobre a proposta para o convênio médico

A proposta que o Itaú/Unibanco apresentou para o convênio médico deverá ser submetida às assembléias em todo o país para que bancárias

e bancários deliberem sobre sua aprovação ou não. Antes disso, a proposta passará por análise do departamento jurídico da Contraf.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Muro de Berlim: para finalizar o debate

Devido às sabotagens perpetradas pelos EUA, os alemães orientais se obrigaram a dificultar a entrada, em seu país, aos que provinham do ocidente

Finalizando, o debate sobre os motivos para a construção do Muro de Berlim, sem, contudo, esgotá-lo, trazemos hoje mais um trecho do artigo do historiador estadunidense, William Blum:

“Durante os anos 50, os alemães de Leste (da Alemanha Oriental), e a União Soviética apresentaram queixas, repetidas vezes, aos antigos aliados dos soviéticos no ocidente e às Nações Unidas sobre atividades específicas

de sabotagem e de espionagem e exigiram o encerramento dos gabinetes na Alemanha Ocidental, que acusavam de serem responsáveis e de que forneceram nomes. As queixas caíram no vazio. Inevitavelmente, os alemães de leste começaram a dificultar a entrada no país aos que provinham do ocidente.”

Para ler a íntegra do artigo de Blum, acesse http://www.resistir.info/eua/blum_29set09_p.html.

SANTANDER/REAL - II

Discussão do Aditivo terá novas reuniões

As novas cláusulas a serem incorporadas ao Aditivo e as pendências deverão ser discutidas em reunião a ser agendada com o banco. A PPR também será discutida em nova reunião. Para mais informações sobre a negociação com o Santander, acesse a página do Sindicato na Internet.

BANCO DO BRASIL - I

PCCS terá “Dia de Luta” a cada mês

Até o dia 30 de junho de 2010, prazo em que a diretoria do Banco do Brasil se comprometeu a discutir com os trabalhadores e implementar um novo plano de carreira, cargos e salários, será realizado, a cada mês, um dia “Dia de Luta pelo PCCS”. Essa proposta foi aprovada na reunião dos representantes sindicais de base do BB realizada no mês de outubro, em Porto Alegre.

BANCO DO BRASIL - II

Funcionários vão usar adesivo

No dia 20 de cada mês, os funcionários do BB em todo o país vão usar um adesivo para marcar o “Dia de Luta pelo PCCS”. A reunião da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, realizada nos dias 17 e 18, em Brasília, também aprovou a realização do dia de luta todos os meses. Assim, o funcionalismo do BB de todo o país estará engajado na luta pelo PCCS.

PIADINHA

O professor diz:

— Quem se acha burro fica em pé.

Só o Joãozinho se levanta. Então o professor fala:

— Você se acha burro?

E o garoto responde:

— Não, é que eu fiquei com dó de te ver em pé sozinho.